

A Vaia

66

ENTRE vaías e aplausos a sabiá venceu no Maracanzinho para alegria de Elis Regina que participou do júri e dos autores Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda. A letra de "Sabiá", é evidente, traz reminiscência da poesia de Gonçalves Dias que Chico Buarque teria decorado na infância. O fato de a ave aparecer no feminino causando espécie a muita gente encontra justificação no Dicionário de Caldas Aulete, não tem importância. O valor musical de "Sabiá" é, sim, bastante discutível. Numa análise mais severa, duas composições brasileiras surgiram no Festival com maior valor: "Maré Morta", de Edu Lôbo e "Passacalhas", de Edino Krieger. Quanto ao resultado final, no meu entender, a música de Geraldo Vandré não podia perder para a de Antônio Carlos Jobim, embora eu tivesse classificado nos dois primeiros lugares nacionais "Caminhante noturno" e "Dança da Rosa", duas autênticas novidades na atual temporada de festivais. Quanto aos candidatos estrangeiros os meus aplausos foram para Andorra ("O Marulho das ondas") — 1º lugar; Japão (Sayonara) — 2º lugar; Grécia (Se você vier) — 3º lugar. Menções honrosas: Noruega, Estados Unidos, Jamaica, Luxemburgo e Finlândia. Há que louvar, ainda, a exaustiva e brilhante atuação da Orquestra da TV-Globo e do Coral Stefanini. O chamado "computador eletrônico" fracassou... Excelente a transmissão da TV-Globo. Sem maior relevo na parte final a presença de Ilka Soares e Norma Blum. Dois vencedores «extras» do festival: Hilton Gomes, enfrentando com sangue-frio as reações do público, e Elis Regina, deixando a banca do júri para cantar esplendidamente a música popular brasileira.

COLABORAÇÃO

Mais uma vez fui procurada pelo telefone por diversos leitores que trouxeram reclamações contra a TV-Tupi. Diana Ferreira não gostou de uma atitude de Flávio Cavalcanti no programa "Um instante maestro", ao receber o cantor Mansueto. Na opinião de Diana, Flávio repreendeu severamente o cantor ao vê-lo chegar ao palco com indumentária de pintor, alegando não ter sido isso combinado mediante o pagamento de "cachet". Mansueto foi humilhado, afirmou Diana, o que não se justifica num programa de categoria como "Um instante maestro". O leitor João Severino de Sousa criticou o «intocável» Jota Silvestre, através do programa dominical, que teria impedido um candidato de ganhar um automóvel propondo a desistência por quantia muito menor do que o valor do veículo. Custa-me acreditar na versão de João Severino, conhecido que é o comportamento sempre honesto do elegante Jota Silvestre,

nos seus programas da TV-Tupi. Enfim, amo os meus leitores, e convido pelas vozes os que são merecedores de confiança, como Diana Ferreira e João Severino. Agradeço a colaboração.

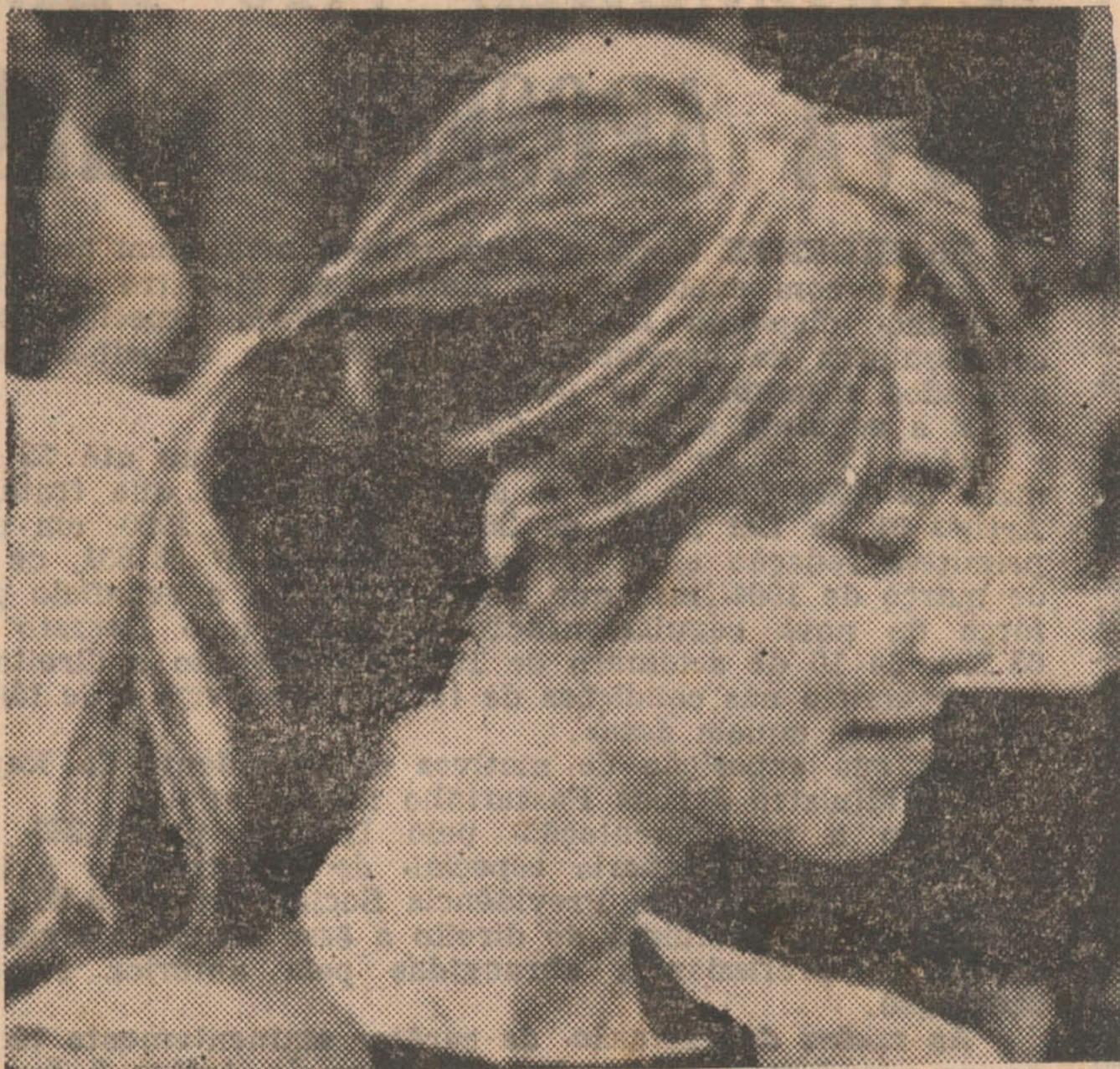
MOVIMENTO

Tanguara repetiu o sucesso de "Helena" num dos intervalos do festival. — Impressionante o nervosismo de Cinara e Cibele — A Sabiá...

SABIÁ



Antônio Carlos Jobim e Chico Buarque de Holanda.



Françoise Hardy concordou com o primeiro lugar para «Sabiá», classificando de «apenas razoáveis» as demais escolhas

Diário de Notícias França Vai Ouvir 9-10-68 Canto da "Sabiá"

PRESENTES

Revelando que vai estudar cuidadosamente a letra da canção "Sabiá", de Tom e Chico Buarque, vencedora do III Festival Internacional da Canção, para gravá-la em francês com versão sua mesma, a cantora Françoise Hardy, da França, declarou, através da sua acompanhante, que não é temperamental como tentaram fazer acreditar e que é muito tímida, nascendo daí sua dificuldade em fazer contatos com outras pessoas.

Vestida com um "ban-lon" vermelho, calças pretas e botas de cano longo, Françoise elogiou muito o III FIC, considerando justa a eleição de "A Sabiá" em primeiro lugar, mas considerando as outras escolhas apenas razoáveis. A cantora frisou que sua participação no Festival foi satisfatória "porque o público me ouviu em silêncio, valorizando minha música e minha apresentação".

Françoise Hardy disse que veio ao Brasil, para o III FIC porque estava com muitas saudades do Rio e vontade de rever os brasileiros, mas está obrigada a retornar imediatamente a Paris, em virtude de alguns compromissos ainda esta semana na França. Informou que sua canção "A quoi ça Sert" já está gravada em Paris, mas agora será lançada no Brasil, porque perdeu seu ineditismo após sua apresentação no Festival, conforme estava estabelecido.

A cantora foi agraciada, antes de embarcar, com uma pulseira de pedras brasileiras, ofertada por um admirador brasileiro que compareceu ao embarque de Françoise, especialmente para vê-la. Françoise, ficou muito contente com o presente e colocou a pulseira imediatamente no braço.

CANÇÃO EM NOITE DE GALA



Com a entrega dos troféus, ontem, no "Baile das Nações", foi encerrado oficialmente o III Festival Internacional da Canção Popular. Tom e Chico ficaram, cada um, com um "Galo de Ouro", assim como a dupla Cynara e Cybele. Um balanço acusou: recorde de público na finalíssima com 31 mil pessoas. P. 6 e 1º do 2º Caderno.